

**PD-160 - (20SPP-9579) - RABDOMIÓLISE EM IDADE PEDIÁTRICA – CASUÍSTICA DE 5 ANOS**

Joana Soares<sup>1</sup>; Mafalda Moreira<sup>1</sup>; Sofia Pimenta<sup>1</sup>; Diana Alba<sup>1</sup>; Sandra Teixeira<sup>1</sup>; Idolinda Quintal<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

**Introdução e Objectivos**

A rabdomiólise (RB) define-se como lesão direta ou indireta do músculo esquelético. A apresentação clínica é variável e depende da extensão e gravidade da lesão muscular. A tríade clássica (mialgias, fraqueza muscular e urina escura) raramente está presente na idade pediátrica. A etiologia é variada, sendo as infeções víricas implicadas em 1/3 dos casos. O diagnóstico é laboratorial e assenta na elevação da creatinofosfocinase (CPK). O tratamento baseia-se na hidratação, correção dos distúrbios eletrolíticos e prevenção da insuficiência renal aguda (IRA).

**Metodologia**

Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo, através da consulta dos processos clínicos de crianças e adolescentes com menos de 18 anos de idade, observados numa urgência pediátrica, entre julho de 2014 e junho de 2019, com o diagnóstico de rabdomiólise. Os dados foram tratados numa base de dados de Excel.

**Resultados**

Durante o período do estudo foram diagnosticados 113 doentes com RB com uma mediana de 5 anos, dos quais 76.8% eram do sexo masculino. A principal etiologia foi a infeção vírica, sendo os sintomas mais comuns a febre e mialgias. Em nenhum dos doentes foi observada a tríade clássica. O valor máximo de CPK foi de 21654UI/L. Na maioria dos doentes observou-se uma elevação inespecífica das transaminases. Não se verificaram complicações.

**Conclusões**

Tal como referido na literatura, a maioria dos casos de RB associou-se a infeções víricas. Apesar do risco de insuficiência renal aguda associada à elevação da CPK, não se verificou esta complicação em nenhum dos casos.

**Palavras-chave :** Rabdomiolise, CPK